



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Site: Jornal Diário do Norte

Data: 01/02/09 (segunda-feira)

Link: [http://www.jornaldiariodonorte.com.br/site/imp\\_edicao.php?cod=3159](http://www.jornaldiariodonorte.com.br/site/imp_edicao.php?cod=3159)

Assunto: Projeto Rondon em Barro Alto

### Projeto Rondon em Barro Alto

Com apoio do prefeito Luciano e do Ministério da Defesa, universitários desenvolvem ações de capacitação

Alunos e professores de duas importantes universidades públicas do País estão em Barro Alto desde o último domingo (25), participando do Projeto Rondon, do Ministério da Defesa. Criado em julho de 1967, o Rondon trouxe para o município administrado pelo prefeito Luciano Lucena (DEM) várias atividades de cidadania, bem-estar, desenvolvimento local, sustentável e gestão pública.

Cinco universitários da Universidade Federal de Viçosa-MG (UFV) e outros cinco da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq-USP), de Piracicaba-SP, na companhia de dois docentes de cada instituição, estão alojados no antigo prédio da Câmara Municipal de Barro Alto.

EUCLIDES OLIVEIRA



O prefeito Luciano Lucena com univesitários do Projeto Rondon: ações de cidadania e de capacitação

Fora essa contrapartida, a prefeitura também está fornecendo a alimentação e o transporte para o desenvolvimento das ações. O apoio logístico é uma das exigências do governo federal para que o Projeto Rondon chegue às comunidades do Brasil. Luciano Lucena disse ao Diário do Norte, quando da recepção do grupo em seu gabinete, que não fez qualquer restrição para que o Rondon viesse ao seu município, no início deste seu segundo mandato à frente do Executivo.

Além de Barro Alto, outras 17 cidades goianas participam deste importante instrumento de conhecimento e de troca de experiências entre os universitários e as comunidades visitadas. A UFV trouxe para Barro Alto graduandos em Pedagogia, Nutrição, Comunicação Social (Jornalismo), História e Economia.

Já a centenária Esalq-USP enviou universitários dos cursos de Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal, Gestão Ambiental, Ciências Econômicas e Ciências dos Alimentos. O Exército está representado em Barro Alto pelo sargento Everaldo Pereira da Silva, lotado no 32º GAG (Grupo de Artilharia de Campanha), de Brasília.

Os professores Luiz Cláudio Pereira (Matemática/UFV) e Jorge de Castro Kiehe (Química do Solo/Esalq-USP) coordenam a missão do Projeto Rondon em Barro Alto. Em novembro passado, antes da vinda dos universitários, eles visitaram a cidade durante três dias.

Foi o contato inicial de ambos os docentes com o prefeito, secretários municipais, professores, diretores de escolas, merendeiras, presidentes de associações, agentes de saúde e catadores de lixo.

Uma vasta gama de atividades foi oferecida pelos graduandos da UFV e da Esalq-USP aos moradores de Barro Alto. Na principal praça da cidade, houve a montagem do "Cine Rondon" com a exibição de filmes nacionais (como "Trair e Coçar e Só Começar") e de outro que evidenciou a cultura africana. Um documentário sobre mudanças climáticas foi exibido numa escola estadual.

Os universitários mineiros e paulistas também estiveram nas sedes do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e do PETI (Programa de Erradicação do Trabalho em Infantil), que são mantidos em Barro Alto com recursos federais e municipais.

O rol de serviços do Projeto Rondon em Barro Alto também incluiu a capacitação aos professores e agentes de saúde da cidade, consultoria aos pequenos produtores de seringueira (no Povoado de Santo Antonio da Laguna e na Região do Gilberto).

Na ocasião, para que os donos das pequenas propriedades de Barro Alto e também de Santa Rita do Novo Destino entendam que a extração da borracha pode ser uma atividade econômica rentável, houve o detalhamento do Sistema Agro Florestal (com a seringueira sendo intercalada com outras culturas, até a extração da matéria-prima, seis anos após o plantio inicial).

Um dos destaques do trabalho é a Oficina Cores da Terra. Nesta segunda-feira (2), moradores do Distrito de Souzalândia (na direção de Goianésia) e do Povoado Laguna vão receber capacitação para produzir tintas com baixo custo e alta qualidade, semelhante às industrializadas existentes no mercado.

Segundo o professor da UFV, os próprios moradores de Barro Alto indicaram aos integrantes do Projeto Rondon a existência de terras de várias cores. Com a adição de cola branca (de boa qualidade), água, óleo de linhaça e solo (a terra típica de Barro Alto), é possível obter tintas com durabilidade de até nove anos.

Criativos, os universitários também ensinaram técnicas para que garrafas PET (de refrigerantes) sejam transformadas em móveis e brinquedos educativos. A produção de adubo orgânico (também conhecida como compostagem) também foi explicada em Barro Alto.

Nesta terça-feira (3), os fornecedores de carne e os estabelecimentos de panificação que abastecem a merenda das escolas de Barro Alto também vão ser capacitados para a correta manipulação dos alimentos.

Tudo isso (além das apresentações de artistas locais e uma mesa-redonda com a participação da comunidade, ocorrida na última sexta-feira) foi filmado e fotografado pelos universitários. Um documentário sobre Barro Alto e os resultados do trabalho na cidade serão exibidos pelos universitários na próxima quinta-feira (5).

O professor Pereira disse que os moradores mais antigos de Barro Alto lembraram-se das atividades desenvolvidas aqui pelo Projeto Rondon há mais de 20 anos.

"No aspecto acadêmico, embora estando em Minas Gerais, pudemos perceber que o trabalho realizado pelos pesquisadores dentro da universidade em Viçosa é útil não apenas para a nossa região, mas em Goiás também. Essa tinta que fazemos a partir do solo, por exemplo, pode auxiliar na eliminação de focos do barbeiro (mosquito causador da Doença de Chagas) e de animais peçonhentos. Com o Projeto Rondon, acredito que municípios como Barro Alto poderão crescer mais e o Brasil poderá se tornar um país mais forte, num contexto mais amplo", afirmou o professor da UFV.

Euclides Oliveira – MTB 29.608/SP